

Tratamento do eczema pelo Propidon (stock vaccina mixta do Prof. Delbet)

—
Pelos dr. Ulysses Fagundes, major medico chefe da 2.^a Enfermaria do Hospital da Força Publica, e doutorando Estellita Ribas, interno do mesmo hospital.

DENTRE as conquistas da moderna therapeutica salienta-se a vaccinotherapia no combate ás infecções microbianas.

Se é verdade que, na lucta aos virus, a vaccinotherapia muitas vezes falha, em muitos casos, não é menos verdade que em outros os seus effeitos curativos assombram.

Em abono desta ultima asserção trazemos á luz esta série de observações, todas ellas colhidas na 2.^a Enfermaria do Hospital da Força Publica, a cargo do primeiro signatario deste trabalho.

Nada menos de 4 casos de eczema, onde toda a medicação até então ensaiada não dera resultado algum, foram radicalmente curados com o Propidon do Prof. Delbet, por nós então empregado.

Damos, a seguir, as observações colhidas:

Obs. n. 1 — J. B. S., militar, 36 annos, brasileiro, solteiro e procedente desta Capital.

ANAMNÉSE

Antecedentes hereditarios — Paes fallecidos. Tem 7 irmãos, sendo 5 do sexo masculino e 2 do feminino. Todos gosam saúde.

Antecedentes pessoas — Na infancia relata o sarampo e a coqueluche. Nunca apanhou molestias venereo-syphiliticas.

MOLESTIA ACTUAL

Em principios do mez de março do corrente anno o paciente notou que em seus membros inferiores appareciam umas vesiculas minusculas que, pelo numero, chegaram a tornar-se confluentes. Relata o doente que o caracteristico desta dermatose era o prurido incomodativo que se exarcebava, mormente nos dias de calôr, tornando a sua vida insuportavel. Em seguida estas vesiculas se rompiam dando sahida a um liquido citrino e viscoso que se transformava em crostas amarelladas, escamosas.

Rapidamente o mal foi avançando ás partes pudendas, em seguida assenhoreou-se do tronco generalizando-se, mais tarde, até á cabeça.

EXAME OBJECTIVO DAS LESÕES

O nosso doente apresenta, desde os pés á cabeça, uma pelle escamosa com algumas depressões de um fundo avermelhado. Estas escamas são finas e se destacam facilmente. O doente relata que as suas vestes habituaes e roupas do leito estão sempre cheias dellas.

Diagnostico — Eczema generalizado.

Tratamento — O doente baixou ao Hospital sendo recolhido á 2.^a Enfermaria em 27-3-927

Depois de exgottados, inutilmente, todos os recursos therapeuticos até então utilizados lançamos mão da Stock vaccina mixta (Propidon) do Prof. Pierre Delbet.

A 1.^a injeccção foi feita em 6—5—27, no grande gluteo. Reacção febril observada. A 2.^a foi administrada em 11—5—27. As demais injeccções em numero de 8 nós as fizemos com intervallos de 5 dias, umas das outras. Ao fim da 10.^a o doente se apresentava radicalmente curado. Alta em 16—7—27.

Obs. n.º 2 — BB. S. S., solteiro, 29 annos, militar, brasileiro, procedente desta Capital.

ANAMNÉSE

Antecedentes hereditarios — Pae fallecido. Causa mortis: uremia. Mãe doentia. Tem 3 irmãos, 2 homens e 1 moça, todos fortes e sadios.

Antecedentes pessoases — Em creança teve sarampo e amygdalite. Em 1925 foi operado de uma hernia inguinal esquerda.

Molestia actual — Ha 3 annos, sem saber attribuir a causa, notou, na face anterior do thorax, umas bôlhas. Logo depois de formadas estas se abriam dellas escorrendo uma serosidade que então se transformava em crostas. Do peito, a principio, a dermatose ganhou os membros superiores, depois a face posterior do thorax e finalmente a cabeça, sem ter attingido os membros inferiores. O que o incommodava, sobremodo, relata o doente, era o calôr excessivo causado por este estado.

Diagnostico: — Eczema generalizado.

Tratamento: — O doente deu entrada nesta Enfermaria em 31—5—27.

Em 1—6—27 iniciamos o tratamento com o Propidon em injeccção intra-muscular. No dia 6 de Junho o doente tomava a 2.^a injeccção. A cura completa nós a conseguimos com a 12.^a injeccção em 14—8—27.

O doente ainda não teve alta, se bem que curado desta affecção até a data em que escrevemos as presentes linhas (16—8—27), em virtude de se achar grippado.

Obs. n.º 3 — J. R. A. — Casado, militar, com 27 annos de idade, brasileiro, branco e domiciliado na Capital.

Antecedentes hereditarios — Pae morto ha 23 annos por molestia ignorada. Sua mãe é viva e forte. Tem 2 irmãs, ambas gosam saúde.

Antecedentes pessoaes — Na infancia teve sarampo e otite média aguda. Das molestias venereas relata ter tido cancro molle, gonorrhéa. Contrahiui mais tarde scabies e em 1918 teve grippe.

Molestia actual — Faz 8 mezes approximadamente que contundi o calcanhar com o uso de calçado apertado.

Em seguida á contusão inflamou-lhe o pé direito. Com uma pomada seccativa tudo voltou á normalidade. Ultimamente com o uso do calçado voltou novamente uma ferida, que lhe produziu uma grande irritação. Esta, a principio localisada, tomou um novo aspecto extendendo-se por todo o pé e perna direita, produzindo pequenas vesiculas confluentes, purpureas, muito pruriginosas. Depois do rompimento destas vesiculas sobrevinham as crostas. Alguns dias mais tarde á molestia extendia-se tambem á pernae pé esquerdos.

Diagnostico — Eczema.

Tratamento — Doente entrado em 7-8-27. No dia seguinte fizemos-lhe uma injecção de Propidon na região glutea. Em 13-8-27 davamos a 2.ª injecção. Nesse dia então verificavamos que a dermatose ia se extinguindo. Em 17-8-27 com a 3.ª injecção desaparecera de todo a manifestação da molestia.

Alta em 18-8-27.

Obs. n.º 4 — C. J. C., solteiro, branco, com 32 annos de idade, militar e domiciliado nesta capital.

Antec. heredit. — Pae morto ha 21 annos de pneumonia. Mãe viva, rheumatica. Tem 1 irmão e 3 irmãs, todos sadios.

Antec. pessoaes. — Em creança teve sarampo. Aos 6 annos foi atacado por um cão bravio que lhe produziu extenso ferimento na região malar direita. Aos 18 annos teve cancro molle, gonorrhéa e adenite (4).

Em 1918 teve a grippe.

Molestia actual. — Em 9 de agosto teve entrada nesta enfermaria, queixando-se de um incommodo nas palpebras onde accusava uma sensação de prurido e dôr. Ao exame notamos vesiculas nos rebordos palpebraes, vesiculas estas que se rompiam dando liberdade a um liquido que se transformava em pequeninas escamas. O doente era portador de uma blepharite e conjunctivite eczematosas.

Alguns dias após manifestou-se, na face interna das côxas um eczema. Logo após este se estendia para o baixo ventre e axilla direita.

No dia 10-8-27 iniciamos o tratamento com o Propidon. Em 13-8-27 o doente tomava a 2.ª injecção e depois da 3.ª injecção dada em 17-8-27 a dermatose desaparecia por completo.

CONCLUSÕES

Por esta pequena mas altamente significativa série de casos chegamos á illação de que o Propidon do Prof. Delbet dá resultado magnifico no tratamento do eczema.

As injeções são dolorosas e sempre acompanhadas de reacção febril, reacção esta que oscilla de 38° a 40°.

Deve-se, em cada caso, tactear a sensibilidade do doente pelo motivo acima exposto e, quando houver acentuada hyperthermia combatel-a pelos meios usuaes e espaçar o tempo das injeções. Em certos casos ellas podem ser dadas com intervallos de 3 dias. De um modo geral e como média o intervallo será de 5 dias. O Propidon deve ser feito na espessura dos gluteos, profundamente. Observadas estas regras que julgamos, da nossa parte, imprescindiveis, a cura se dará, com um maior ou menor numero de injeções, conforme o caso.

O LABORATORIO PAULISTA DE BIOLOGIA

PREPARA SOB O NOME DE

SANAPUZ

OS FILTRADOS POLYVALENTES DE BESREDKA